

FAEMG | SENAR

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais ■ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural AR-MG

Ignácio Costa



REBANHO MINEIRO

QUANTIDADE É QUALIDADE

■ Produtor lucra com
venda de energia

■ ABC Cerrado atenua
efeitos da seca

■ FAEMG terá plano
de segurança rural

■ Produção de
azeitonas é recorde

PRODUÇÃO SEGURA E RENTÁVEL

Técnicas e ferramentas de gestão estão transformando fazendas em verdadeiras empresas rurais. Cada vez mais, assistência técnica e tecnologia deixaram de ser diferencial das grandes propriedades e estão agregando eficiência também nas pequenas e médias.

Há apenas três anos, uma revolução como esta mudou o curso e a história da Fazenda Mamoneira, em Natalândia, noroeste de Minas. Buscando uma produção com maior qualidade e rentabilidade, passou a contar com o olhar treinado de uma empresa de BH, a Prodap, especializada em nutrição animal, consultoria e *software*.

A propriedade, especializada na recria e engorda de bovinos para abate, deixou para trás uma trajetória de baixa receita em relação ao custeio e alcançou novos – e impressionantes – resultados nos relatórios de faturamento: animais ganhando mais peso em menos tempo, com o máximo de eficiência e rastreabilidade.

O zootecnista e consultor da Prodap, Igor Bianco, conta que as mudanças partiram de um diagnóstico

detalhado da fazenda e de proposições técnicas e gerenciais, com metas produtivas e financeiras ano a ano. O plano nutricional da propriedade foi adequado a partir de uma análise da composição da forragem. Com base no planejamento anual, a equipe propôs as metas de ganho de peso e a exigência nutricional, com todos os complementos minerais necessários, para que fossem atingidas.

TECNOLOGIA

“O controle do rebanho passou a ser feito por um *software* de gerenciamento, responsável pelo acompanhamento de cada um dos mais de 14 mil animais, monitorando informações sobre nutrição, histórico de manejos e medicamentos administrados e o acompanhamento diário dos controles de ganho de peso”.

Com estas mudanças foi possível reduzir tempo e custos para que os animais estejam prontos para o abate. Toda a produção destina-se à exportação e o rígido controle de qualidade é compensado no preço recebido pelo produto, com bonificações pela qualidade”.



ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

- Definição da estratégia em curto, médio e longo prazo;
- Maior giro e menor estoque: redução de custos e ganho em receita;
- Diferencial para frigoríficos: escala com rastreabilidade;
- Definição de processos: o passo a passo de como fazer cada rotina;
- Avaliar custos e receitas mensalmente para identificar com antecedência a melhor estratégia;
- Visitas periódicas por consultores especializados;
- Capacitação contínua de toda a equipe de profissionais.

ESTRATÉGIAS TÉCNICAS

- A fazenda compra animais jovens (cerca de 10 meses), na estiagem, com menor preço, e

põe em confinamento de recria. Com isso os animais conseguem produzir uma composição de ganho de mais carcaça o que possibilita um melhor ganho a pasto no período das águas, que é quando ele volta ao pasto. O objetivo é otimizar a produção de arrobas a pasto, com conservação de pastagens e aumento do ganho diário de carcaça;

- Agrupamento de animais em pequenos lotes por similaridades, para manejo com melhor desempenho;
- Irrigação no confinamento: redução da poeira para evitar problemas respiratórios e aumento do conforto térmico dos animais;
- Implantação de módulos rotacionados em toda a propriedade, controle da forragem e produção de volumoso a partir de análise de solo;
- A fazenda possui sua própria fábrica de ração, e a escolha de matéria-prima baseia-se no melhor benefício, nunca no menor custo;
- O transporte dos animais para o abate é

de responsabilidade do frigorífico, mas a Mamoneira exige o cumprimento de horários de saída e chegada, não permitindo que o animal pernoite na estrada, para evitar o estresse e hematomas na carcaça.

FATORES CONTROLADOS PELO SOFTWARE

- Plano de nutrição aliado a metas produtivas;
- Monitoramento do ganho de peso em função da meta por lote, padrão racial e data prevista de saída. O programa denuncia qualquer variação quanto à curva esperada, possibilitando identificar e corrigir problemas para garantir o ganho de peso programado no prazo;
- Conferência do período de carência de cada medicamento para liberação do abate. Arquivamento de todos os manejos e histórico dos medicamentos administrados;
- O sistema avisa, inclusive, a data de retirada do animal para abate.



HISTÓRIA

O início da criação de gado no Brasil acompanhou o processo de colonização portuguesa. Os primeiros bovinos chegaram no século XVI e eram utilizados para transporte e tração nos engenhos de cana-de-açúcar – monocultura que se expandiu no litoral nordestino. Com o tempo, o aumento do rebanho gerou um problema de espaço para os produtores de cana, o que fez com que a coroa portuguesa decretasse, em 1701, a proibição da criação de gado em uma faixa de 80 quilômetros entre a costa e o interior.

A partir de então, os bois se tornaram um meio de penetração em novas áreas do interior das capitanias hereditárias, chegando à região onde hoje é Minas Gerais. Com a descoberta do ouro no estado, a pecuária cresceu e se estendeu pela bacia do rio São Francisco, que chegou a ficar conhecido como “Rio dos Currais”. A urbanização e a diversificação da economia no estado permitiram o aumento da população animal e da variedade dos produtos obtidos. Carne, queijo, leite, manteiga passaram a fazer parte da mesa dos mineiros e também se tornaram uma fonte de renda, junto com a venda de couro, tecidos e cordas.

FAZENDA MAMONEIRA

Área efetiva	8.993 ha
Nº de animais	14 mil
Abates anuais	14 mil
Giro do estoque	100%
Ganho médio de peso dos animais a pasto	7,24 arrobas cabeça/ano
Produção	100% para exportação

